

SE A VIDA É UMA GRANDE VIAGEM, É BOM PREPARAR NOSSA BAGAGEM INTERIOR

Você já deve ter se perguntado como será o mundo, como será a vida que seus filhos irão enfrentar daqui a alguns anos. É normal que todo pai, toda mãe, em alguns momentos ao longo do desenvolvimento dos filhos se façam estes questionamentos. Eles são importantes, para justamente organizar o cotidiano familiar, escolar e social de modo a oferecer as melhores condições para que cheguem ao seu máximo potencial. Em outras palavras, se tornem a melhor versão de si mesmos.

Talvez tão importante quanto refletirmos sobre o mundo que os espera seja analisarmos o que o mundo espera deles. Como serão os novos tempos ninguém pode dizer ao certo, mas há sinais claros de que nossas vidas serão cada vez mais complexas, desafiadoras, exigentes, em um cotidiano conectado e com mudanças cada vez mais intensas. Em um mundo em que tantos querem ser importantes como o nosso, se destacam aqueles que se importam, que são capazes de portar dentro de si o desejo de fazer a diferença, que levarem seus semelhantes em seu coração com o desejo genuíno de serem capazes de tornar o mundo melhor com a sua presença.

Diante disso fica clara a importância de nos prepararmos, todos, para esta grande viagem, que é a vida, colocando em nossas bagagens sociais e emocionais, competências que nos permitam uma participação proativa, protagonista em relação ao futuro. Assim, no lugar de temer o futuro, poderemos tomar o futuro nas mãos e construir um projeto de vida sadio, eficaz e feliz. Neste sentido, uma viagem educacional pode contribuir de diversas formas. Na medida em que irão conviver com pessoas que tem modos de ser e viver, crenças e perspectivas das mais diversas, seus filhos poderão aprimorar suas habilidades de comunicação, a capacidade de trabalhar em equipe, a empatia, a cooperação, a solidariedade, e consequentemente o autoconhecimento certamente se fortalece.

Ao final, além de muita diversão eles construirão laços e novas amizades que poderão levar pela vida afora. Hoje sabemos que nossos relacionamentos são determinantes em nossa felicidade e até em nosso sucesso profissional. Eles também irão desenvolver a competência da organização: de tempo, de seus pertences de sua agenda. Deverão fazer escolhas, aprenderão a fazer renúncias, a se frustrar e a superar dificuldades, pois do momento em que acordam até o momento em que irão dormir são eles que deverão assumir boa parte do modo como irão viver cada dia, cada escolha.

Com isso a autonomia e a independência emocional são muito favorecidas, afinal é no exercício das escolhas e no enfrentamento de novos desafios que lapidamos nosso futuro.

Por tudo isso e muito mais recomendo fortemente experiências como esta, que se revelam oportunidades de um amadurecimento integral e integrado nas mais diversas esferas da vida.



Léo Fraiman

Psicoterapeuta, palestrante, especialista em Psicologia Escolar e mestre em Psicologia Educacional e do Desenvolvimento Humano pela USP. Autor de mais de 20 obras incluindo a Metodologia OPEE - Projeto de Vida e Atitude Empreendedora, presente hoje em mais de 1500 escolas por todo Brasil.

Texto escrito exclusivamente para o NR - Todos os direitos são reservados.

